

POTENCIALIDADES ECOTURÍSTICAS DOS AFLORAMENTOS ROCHOSOS DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA, NORDESTE DO BRASIL

Felipe Silva de Medeiros (1); Maria de Fatima de Araújo Lucena (2); Erich de Freitas Mariano (3).

Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais/CSTR/UFCCG. fsmedeiros.eng@gmail.com (1);

Herbário CSTR/UACB/UFCCG. fatimaarar@gmail.com (2);

Laboratório de Ornitologia e Biologia da Conservação/UACB/CSTR/UFCCG. efmariano.ufcg@gmail.com (3).

RESUMO

Na região nordeste do Brasil, mais especialmente nas porções interiores do sertão dos estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará, encontramos formações rochosas graníticas que afloram de forma abrupta na paisagem denominadas inselbergs. O Estado da Paraíba, mais precisamente na mesorregião do sertão paraibano, especialmente no município de Patos, os inselbergues constituem unidades geomorfológicas de destaque na paisagem, ocorrendo solitários ou em grupos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial ecoturístico dos inselbergs presentes no município de Patos, Paraíba, a partir do levantamento dos afloramentos rochosos, de seus respectivos atrativos naturais e viabilidade de acesso. Para elencar os inselbergs com potencial ecoturístico foi realizada uma busca em cartas topográficas que englobam o município de Patos e seu entorno, sendo elas as cartas SB24-Z-D-I Patos e SB24-Z-B-IV Serra Negra do Norte, ambas na escala 1:1000.000. Após a localização dos inselbergs foram realizadas observações em campo para a confirmação ou exclusão das localidades previamente estabelecidas. Nas visitas foram observados, além do potencial para prática de ecoturismo. No município de Patos-PB foram encontrados nove afloramentos rochosos (inselbergs), cada um com sua particularidade e potencialidade ecoturística. Após o levantamento foi possível concluir que aventura proporciona experiências significativas, pois a dinâmica de suas atividades demanda não apenas o julgamento moral dos dilemas que ocorrem, mas também as ações decorrentes da necessidade de resolução de problemas. O turismo de aventura é hoje o instrumento mais eficaz para se conseguir criar e aplicar formas sustentáveis de interação sociedade natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Patos-PB, inselbergs, ecoturismo.

INTRODUÇÃO

O século XXI é marcado pelo incremento nas demandas relativas à preservação do meio ambiente e exploração sustentável dos recursos (PORTO et al, 2014). Destaca-se como atividades de exploração sustentável o ecoturismo e o turismo de aventura que tem as áreas naturais como seu principal objetivo de consumo (CRUZ, 2003). Um grande benefício trazido por estas atividades é a possibilidade de aliar os aspectos relativos à preservação a avanços socioeconômicos, como o aumento de renda dos envolvidos nas atividades, o aumento da consciência ambiental e consequente melhoria na qualidade de vida (PORTO et al. 2014).

A demanda por atividades turísticas ligadas a natureza tem crescido muito nos últimos anos (SILVA et al. 2008). Cresce proporcionalmente a necessidade de concepção de metodologias

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

sustentáveis e participativas para gestão de áreas ecológica e culturalmente frágeis. Apesar dos diversos esforços empreendidos por governos e pesquisadores de todo o mundo nas Conferências da ONU (Estocolmo em 1972; RIO em 1992 e QUEBEC, 2002) dedicadas à sustentabilidade e especificamente ao ecoturismo, poucos setores da sociedade compreendem o real significado destes termos.

Ambientes montanhosos apresentam grande diversidade de habitats e fragilidade ambiental e por isso são consideradas áreas de grande valor ecológico (RENAULT, 2010). Cada um dos habitats que podem ser observados em montanhas, serras ou inselbergs apresentam peculiaridades ecológicas e pedológicas que regulam o funcionamento do ecossistema, a evolução e a sobrevivência das espécies (DENNISTON, 1995). Com isso, o objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial ecoturístico dos inselbergs presentes no município de Patos, Paraíba, a partir do levantamento dos afloramentos, de seus respectivos atrativos naturais, potenciais atores a serem envolvidos nas atividades e viabilidade de acesso.

METODOLOGIA

Área de Estudo

Inselbergues são ambientes peculiares e ricos em biodiversidade, nos quais a vegetação que se desenvolve sobre a rocha se diferencia da que ocorre no entorno, tanto em aspectos florísticos como fisionômicos (ARAUJO et al. 2014), como uma forma natural de ilha terrestre. Além de poderem apresentar espécies de plantas e animais diferenciados das áreas circunvizinhas, e até mesmo endêmicos, estas áreas se mostram importantes para as sociedades humanas desde épocas pré-históricas, como mostram as pinturas rupestres encontradas em várias dessas formações (BORGES; NOLASCO, 2005; CUNHA et al., 2006).

O Estado da Paraíba tem grande parte do seu território ocupado por rochas resistentes que formam o complexo cristalino da era pré-cambriana, enquanto a porção menor é de terrenos sedimentares (AB'SABER, 1969; MAIA et al. 2010). Na mesorregião do sertão paraibano, especialmente no município de Patos (Figura 01), os inselbergues constituem unidades geomorfológicas de destaque na paisagem, ocorrendo solitários ou em grupos (ARAUJO et al. 2014). Apenas nos últimos 15 anos essas áreas começaram a ser alvo de estudos científicos no nordeste brasileiro, no entanto, não temos ainda sua biodiversidade plenamente catalogada. Essa

lacuna de conhecimento, por sua vez, impede que os estudiosos compreendam melhor o funcionamento destes ecossistemas e de suas possíveis potencialidades biológica e econômica.

Coleta de dados

Para elencar os inselbergs com potencial para atividades de escalada em rocha e educação ambiental foi realizada uma busca em cartas topográficas que englobam o município de Patos e seu entorno, sendo elas as cartas SB24-Z-D-I Patos e SB24-Z-B-IV Serra Negra do Norte, ambas na escala 1:1000.000 (Ministério do Interior, 1982a; Ministério do Interior, 1982b).

Após a localização dos inselbergs foram realizadas observações em campo para a confirmação ou exclusão das localidades previamente estabelecidas. Nas visitas foram observados, além do potencial para prática de ecoturismo, a forma de acesso, os aspectos ambientais encontrados na localidade.

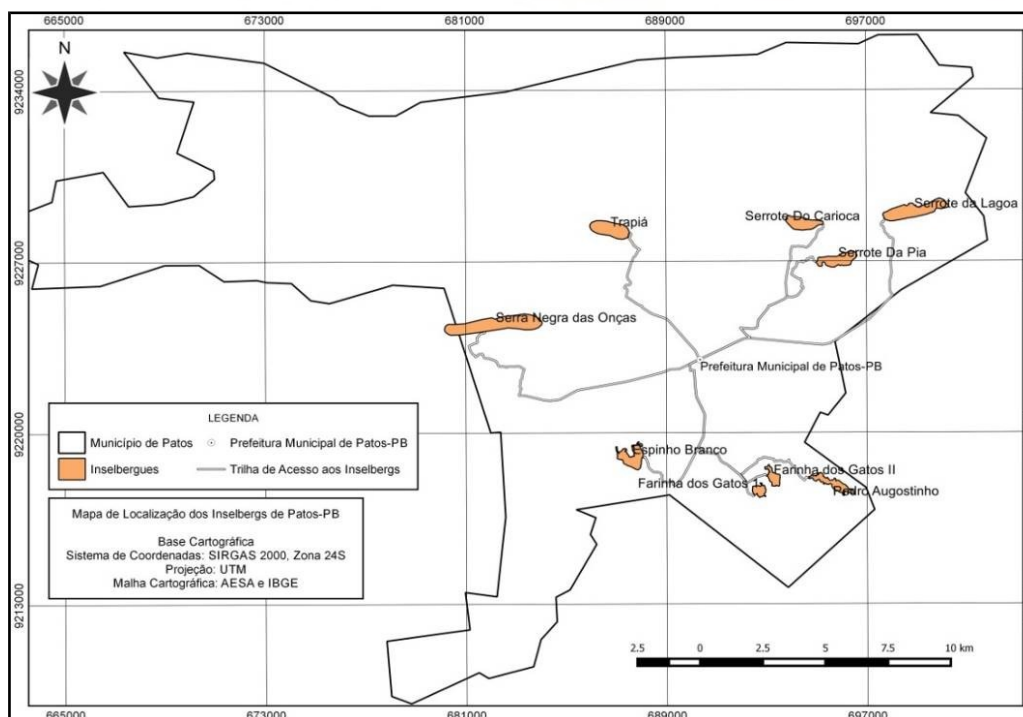
RESULTADOS E DISCUSSÃO

No município de Patos-PB foram encontrados nove afloramentos rochosos (inselbergs), cada um com sua particularidade e potencialidade ecoturística conforme Figura 01. Os inselbergs estão inseridos em propriedades privadas, localizadas próximo ao perímetro urbano de Patos. Nesses ambientes é possível à realização de várias atividades de aventura como esportes verticais (escalada e Rapel), trilhas ecológicas (Trekking), observação da natureza (aves) e a prática de mountain bike.

Uma das modalidades que mais vem conquistando adeptos é o tracking, que consiste na caminhada por trilhas naturais, buscando lugares interessantes e pouco visitados, belas paisagens e maior contato com a natureza, além da auto superação, o contato social e a fuga do stress do dia-a-dia Cecarelli et al. (2012).

A caminhada na natureza é uma alternativa que pode ser utilizada durante uma aula de campo, pois quem pratica essa atividade busca sentir-se parte daquilo que vê e necessita interagir e admirar as belezas a sua volta, além de desfrutar da calma e da paz transmitida por este ambiente. Isso leva ao pertencimento da localidade onde a pessoa está inserida partindo-se daí para a sensibilização ambiental, pois verás que o ambiente que a rodeia é vasto de beleza e precisa ser preservado.

Figura 01– Mapa de localização dos inselbergs no município de Patos-PB, Nordeste do Brasil.



Fonte– Dados da pesquisa.

A escalada resume-se na subida de paredes com uma determinada altura e de grande ou média dificuldade técnica, essa atividade tanto pode ser praticada em rochas como em paredes artificiais, nessa opção se garante maior conforto e comodidade facilitando a prática em regiões onde as montanhas são extintas. (PEREIRA; PICCOLO; OLIVEIRA 2010). O rapel consiste na técnica de descida em cordas utilizando equipamentos específicos.

O mountain bike é praticado em trajetos de variados terrenos e demanda adequado grau de condicionamento físico e força muscular, além de um eficiente manuseio da bicicleta.

Para uma melhor apresentação dos inselbergs serão divididos em sub-tópicos relativo a cada afloramento rochoso.

Inselberg Serrote da Pia

O Inselberg Serrote da Pia possui uma área de 62,64 ha e está localizado a uma distância do centro da cidade de Patos-PB de 8,6 km. A altitude máxima do afloramento é de 460 m, além disso, possui rocha exposta com um declividade bem acentuada, sendo própria para a prática de Escalada

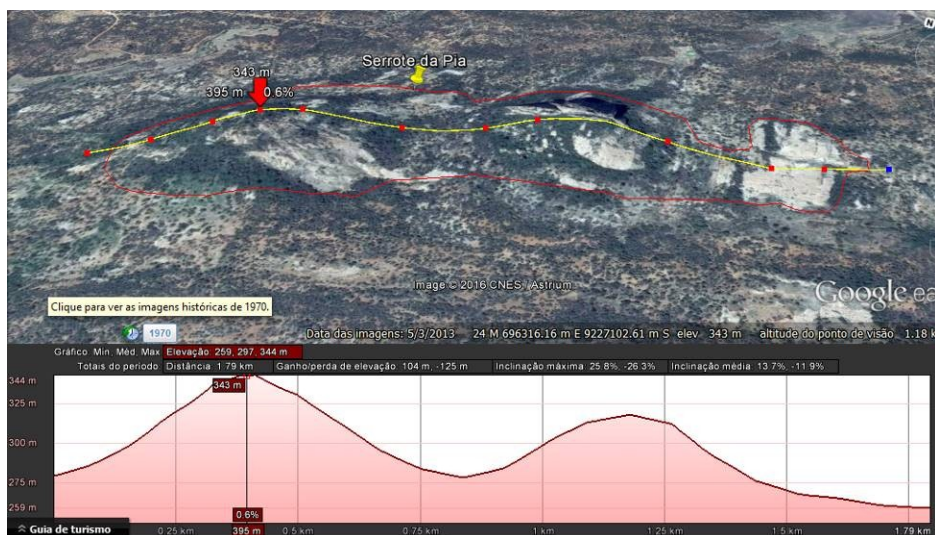
(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

e Rapel (Figura 02). Também podem ser realizadas atividades como o trekking e a observação da natureza pois esses locais possuem alta diversidade de plantas e animais.

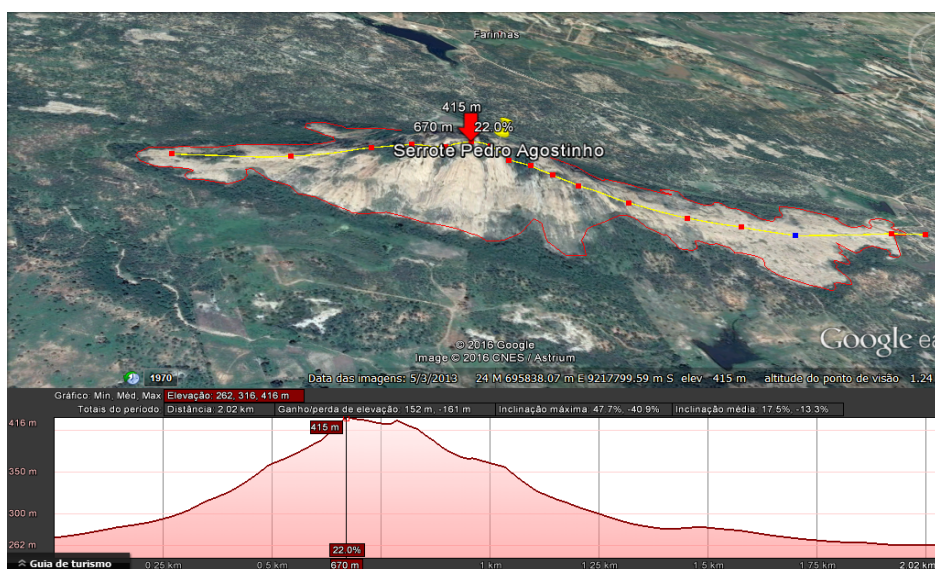
Figura 02– Inselberg Serrote da Pia e seu perfil de elevação.



Fonte– Dados da pesquisa.

Inselberg Pedro Agostinho

Figura 03– Vista do inselberg Pedro Agostinho e seu perfil de elevação



Fonte– Dados da pesquisa.

O inselberg Pedro Agostinho possui área de 48,18 ha e está localizado a uma distância de 10 km do centro da cidade de Patos-PB. Esse afloramento apresenta uma altitude máxima de 430m.

Possui uma grande área de rocha exposta propício para a realização de escalada, rapel, trekking, observação da natureza e Mountain Bike (Figura 03).

Inselberg Serrote do Carioca

O afloramento rochoso Serrote do Carioca possui uma área de 56,46 ha distando 9,2 km do centro da cidade de Patos-PB. Esse inselberg possui 339 m de altitude máxima (Figura 04).

Figura 04– Vista do inselberg Carioca e o seu perfil de altitude.

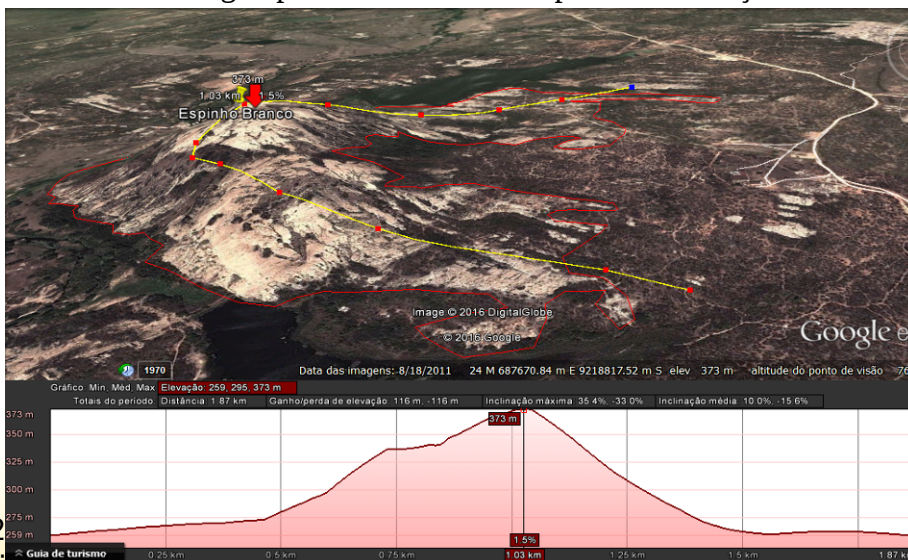


Fonte– Dados da pesquisa.

Observa-se que o inselberg possui pouca inclinação, mas pela boa altitude pode-se praticar atividades de rapel, escalada, trekking, mountain bike e observação da natureza.

Inselberg Espinho Branco

Figura 05– Vista do inselberg Espinho Branco e o seu perfil de elevação.



Fonte- Dados da pesquisa.

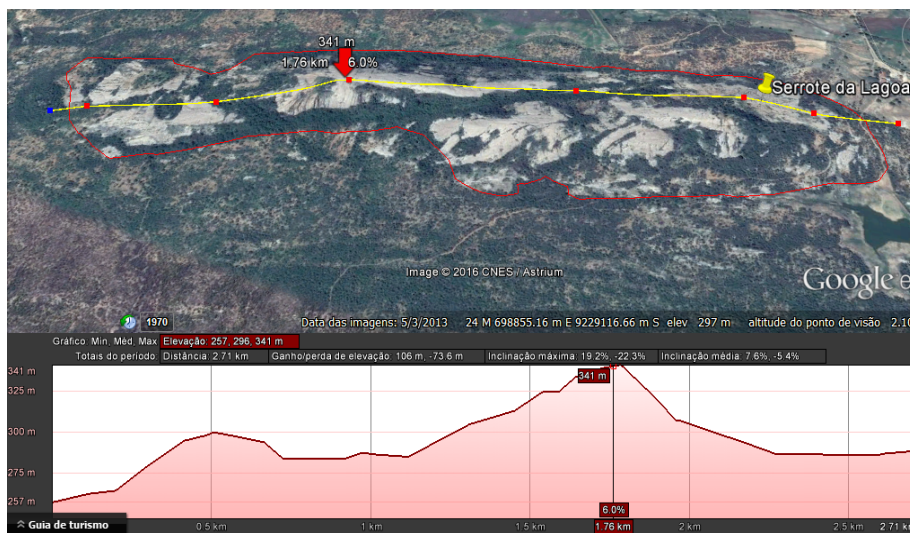
Este afloramento rochoso é um dos mais conhecidos e utilizados para prática de escalada e rapel, além disso, também é utilizado para a realização de aulas práticas sobre educação ambiental e observação da natureza.

Inselberg Serrote da Lagoa

O inselberg Serrote da Lagoa possui uma área 113,37 ha sendo considerado o maior em extensão e está localizado a leste no município de Patos-PB a uma distância de 12,1 km do centro da cidade de Patos-PB.

Este afloramento possui uma altitude máxima de 341 m e não é muito visitado para a prática de atividades Turísticas (Figura 06). Nesse afloramento rochoso possui um formato achatado com pouca inclinação e por isso podem ser realizadas as atividades como Observação da Natureza, Trakking e Moutain Bike.

Figura 06– Vista do inselberg Serrote da Lagoa e o seu perfil de Elevação.

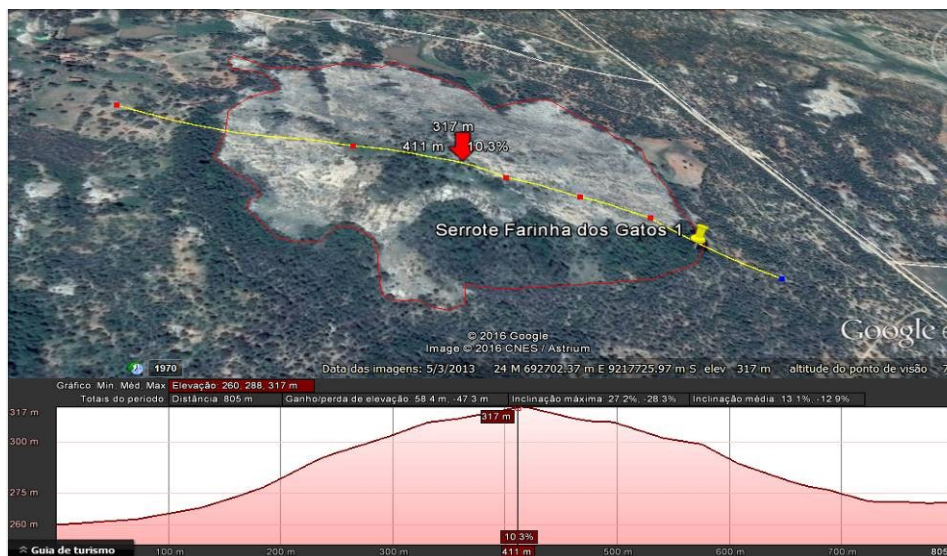


Fonte- Dados da pesquisa.

Inselberg Farinha dos Gatos I

O inselberg denominado de Farinha dos Gatos I possui uma área de 20,36 ha e está localizado sudeste do município de Patos-PB a uma distância de 7,4 km do centro da cidade. Este afloramento rochoso possui altitude máxima de 317 m (Figura 08).

Figura 07— Vista do inselberg Serrote Farinha dos Gatos I e o seu perfil de elevação.

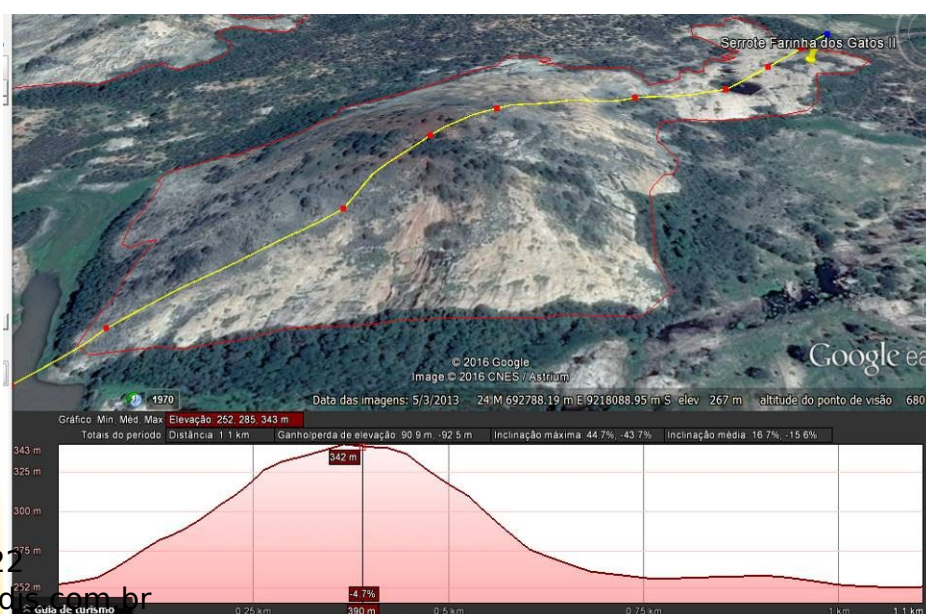


Fonte— Dados da pesquisa.

Este afloramento possui um formato arredondado e não possui uma rocha com muita inclinação sendo considerado mais apto para a prática de esportes como o Trakking, Moutain Bike e a Observação da natureza.

Inselberg Farinha dos Gatos II

Figura 08— Vista do inselberg Pedro Farinha dos Gatos II e o seu perfil de Elevação.



Fonte- Dados da pesquisa.

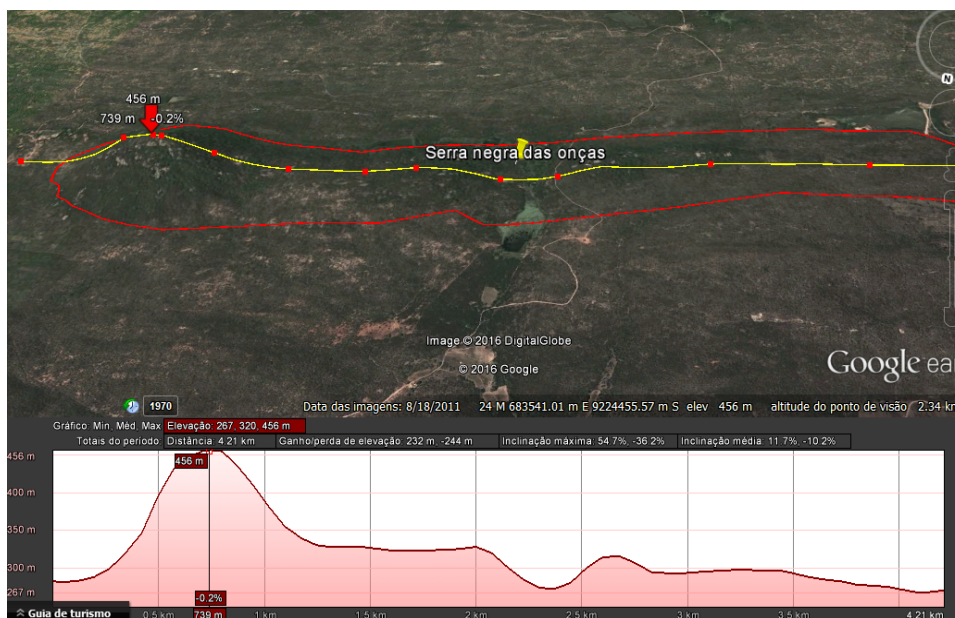
O inselberg Farinha dos Gato II possui uma área de 25,67 ha e também está localizado na porção Sudeste do município de Patos-PB a uma distância de 7,6 km do centro da cidade.

Este afloramento está bem próximo do inselberg Farinha dos Gatos I e possui as mesmas características de formato diferenciando na altitude máxima que é de 342 m (Figura 09). Por ter um formato arredondado as práticas de atividades turísticas que podem ser praticadas são: Trakking, Moutain Bike e a Observação da Natureza.

Inselberg Serra Negra das Onças

O inselberg Serra Negra das Onças está localizado na porção Oeste do município de Patos-PB, distante 12,5 km do centro da cidade de Patos-PB. Esse afloramento possui uma área de 188,90 ha sendo considerado o maior localizado dentro do município.

Figura 09– Vista do inselberg Serra Negra das Onças e o seu perfil de elevação.



Fonte– Dados da Pesquisa.

Inselberg Trapiá

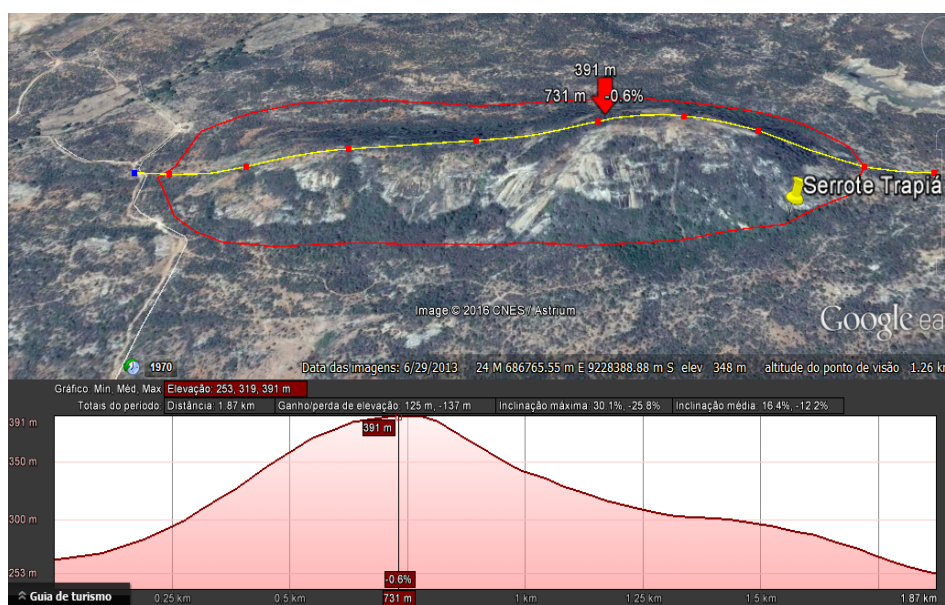
O inselberg Trapiá possui uma área de 80,9 ha e está localizado na parte noroeste do município de Patos-PB a uma distância de 7,3 km. Esse afloramento rochoso possui uma altitude máxima de 391 m e por isso as atividades mais propícias são escalada, rapel e o trakking (Figura 10).

Em toda atividade ao ar livre existe riscos e esses riscos exercem um papel central na educação experiencial (LIDDLE, 1998) e no turismo de aventura. Os conceitos de perigo e riscos são muito claros dentro te contexto, o primeiro trata do imprevisível, enquanto o segundo trata de situações previsíveis, que podem ocorrer em qualquer atividade ao ar livre (MARINHO, 2008).

Evidentemente, o profissional que se utiliza da aventura deve, tanto quanto possível, evitar o perigo e transformar situações nas quais haja algum risco e adequá-las às diversas condições que influenciam em sua intervenção educacional. A inspeção prévia de uma via de escalada, a redundância na segurança de ancoragens, um bom sistema de gestão de segurança ao longo de uma travessia, são todos exemplos da tentativa de transformar situações potencialmente perigosas em riscos calculados.

Ao tentar trazer os conceitos e ideias do turismo de aventura experiencial ao ar livre para a nossa realidade no sertão da Paraíba esbarramos na falta de capacitação dos profissionais envolvidos.

Figura 10– Vista do inselberg Serra Negra das Onças e o seu perfil de elevação.



Fonte– Dados da pesquisa.

CONCLUSÕES

O município de Patos, Paraíba, possui um grande potencial ecoturístico com Inselbergs que apresentam a possibilidade da práticas de atividades como Trakking, Moutain Bike e a Observação da natureza.

O turismo de aventura é hoje o instrumento mais eficaz para se conseguir criar e aplicar formas sustentáveis de interação sociedade natureza. Este é o caminho para que cada indivíduo mude de hábitos e assuma novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental, promovam a melhoria da qualidade de vida e reduzam o uso descontrolado dos recursos ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABSÁBER, A. N. Participação das superfícies aplainadas nas paisagens do Nordeste Brasileiro. **Bol. Geomorfologia, SP**, n 19, 38p. IGEOG-USP. 1969.

ARAUJO et al., 2014 – Relatório do Projeto Inselberg.

BORGES, E.; NOLASCO, M. C. Notícia de sítio rupestre isolado – Itaberaba/BA. **ANPUH – XXIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA**, Londrina. 2005.

BREMER, H.; SANDER, H.. Inselbergs: Geomorphology and geocology. *In* Porembski, S.; Barthlott, W. (eds). **Inselbergs – biotic diversity of isolated rock outcrops in tropical and temperate regions**. Ecological Studies. Springer-Verlag, Berlin, v.146, p. 7-35. 2000.

CECARELLI, L. R. et al., Benefícios do trekking: Olhares da psicossociologia do esporte. In: VII CBAA – Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura. I CIAA – Congresso Internacional de Atividades de Aventura. Rio Claro, São Paulo. **Anais...** de 8 a 11 de julho, 2011.

CRUZ, R. C. A.; **Introdução à Geografia do Turismo**. 2. ed. São Paulo: ROCA. 2003.

CUNHA, C.; FRANÇA, F.; MELO, E.; GONCALVES, J. M. Complexo de sítios de pinturas rupestres da Pedra Grande na região dos inselbergs de Itatim, Bahia, Brasil: Estado atual e perspectivas de preservação de uma área arqueológica em alto risco de degradação. In. UISPP / IUPPS. **XV World Congress of Union Internationale des Sciences préhistoriques et protohistoriques**. v. 47. p. 101-107, Lisboa. 2006.

DENNISTON, D. Sustaining Mountain peoples and environments. In: LINDA S., ed. The state of the world. New York, **W.W. Norton & Company**, 1995. p.38-57.

JATOBÁ, L. **Geomorfologia do semi-árido**. Recife: Universidade federal de Pernambuco, Núcleo de Educação Continuada, 31p. 1994

LIDDLE, J. Risk management: walking the tight rope. **The Journal of Experiential Education**, v.2, n.2, p.61–62, 1998.

MAIA, R. P., BEZERRA, F. H. R., CLAUDINO-SALES, V. Geomorfologia do Nordeste: Concepções clássicas e atuais acerca das superfícies de aplainamento nordestinas. **Revista de Geografia**. Recife: UFPE – DCG/NAPA, v. especial VIII SINAGEO, n. 1. 2010.

MANOEL, F. J. **Inventário hidrogeológico básico do Nordeste, folha n2 11 - Paraíba-NO**. Recife: SUDENE, 1970. 52p. il. (Hidrogeologia, 37).

MARINHO, M. M. O.; AGRA FILHO, S.S.; SANTOS, J. O.; CUNHA, M. A. O. Licenciamento Ambiental na Perspectiva da Sustentabilidade: A Etapa de Licença de Localização. **X Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. Porto Alegre. 2008.

PEREIRA, D. W.; PICCOLO, V. L. N.; OLIVEIRA, C. P. A. Diversas igualdades na escalada. 14º Congresso Paulista de Educação Física. Fontoura: **Anais...** Jundiaí – SP, 2010.

PORTO, P. C.; CARDOSO, Eduardo Schiavone; SILVA, Jaqueline da. O Potencial do Ecoturismo e do Turismo de Aventura no Município de Santa Maria-RS e seu Entorno. **Revista Turismo em Análise**, Brasil, v. 25, n. 2, p. 261-284, 2014.

RENAULT. B. M.; **Levantamento preliminar do potencial turístico através do ecoturismo no circuito Serras do Ibitipoca**. Trabalho de Conclusão de Curso submetido à banca examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Especialização em Análise Ambiental da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Grau de Especialista em Análise Ambiental. 2010.

SILVA, C. E.; PINTO, J. B.; GOMES, L. J. Ecoturismo na Floresta Nacional do Ibura como potencial fomento de sociedades sustentáveis. **Revista Nordestina de Ecoturismo**, Aracaju, v.1, n.1, p.6-17, 2008.